

2.1.3.5. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (AGIT-UNIJUÍ)

Gerente: Maiquel Silva Kelm

A Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT) foi criada pela Resolução da Reitoria nº 05, de 31 de julho de 2006, incorporada ao Estatuto da UNIJUÍ, com a Resolução CONSU nº 24/2013 e regulamentada pela Resolução CONSU nº 19/2014 como Órgão Suplementar vinculado à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ e aprovada pelas Resoluções CD nº 06 e 07/2014. No entanto, cabe destacar que a AGIT foi incorporada no novo Estatuto da UNIJUÍ aprovado em 2017, constando do Anexo I (p. 28).

O propósito da Agência é promover a proteção, a avaliação, a valoração e a comercialização ou transferência dos resultados do conhecimento científico, tecnológico e cultural gerados na UNIJUÍ que possam resultar em produtos, processos ou empresas, de modo a maximizar o impacto da pesquisa acadêmica em benefício da sociedade.

No ano de 2019 as ações estiveram concentradas em estreitar o relacionamento com empresas buscando parcerias - movimento iniciado no segundo semestre de 2018 em conjunto com a Reitoria e desenvolvido principalmente a partir das Ciências Agrárias, das Engenharias e da Ciência da Computação. Para impulsionar a aproximação, a Agência, em parceria com o PPG em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, do Departamento de Estudos Agrários, realizou Encontros Universidade-Empresa, com o tema *Ciência que gera Inovação: Economia, Sustentabilidade e Responsabilidade*. Os Encontros, realizados em Ijuí (03/07/2019) e em Santa Rosa (28/08/2019), trouxeram possibilidades de interação para atuar nos desafios que as empresas enfrentam para o desenvolvimento de suas atividades produtivas, envolvendo a pesquisa e a extensão, seja por meio de projetos conjuntos de P&D, estágios curriculares, trabalhos de conclusão de curso, programas institucionais de bolsas de pesquisa para estudantes de graduação e de pós-graduação.

O Programa de Melhoramento Genético de Plantas Forrageiras, coordenado pelo Departamento de Estudos Agrários, tem por objetivo a obtenção de novas cultivares para o melhoramento genético de forrageiras e cobertura de solo. A implantação do programa prevê a parceria de empresas por meio de contrato de cooperação técnico-científico-financeiro e aportes mensais de recursos por dez anos, com a divisão em cotas das sementes básicas para multiplicação e comercialização ao final desse período. A constituição desse Programa impulsionou o contato da Universidade com mais de 50 empresas da região das áreas de sementes, indústrias de leite e de carne e cooperativas do agronegócio com o intuito de apresentar a proposta. O ano encerrou com a adesão de 13 empresas ao Programa, o que possibilitará dar início às atividades já em 2020. As empresas são: Empresa Cerealista Amigos da Terra Ltda. (Ajuricaba/RS); Nativa Distribuidora de Produtos Agropecuários Ltda. (Ijuí/RS), Itaipu Sementes Ltda. (Ijuí/RS), Comércio e Representações Agrícolas Relva Ltda. (Ijuí/RS); Lopes Distribuidora Ltda. (Santo Ângelo/RS); Kernel Comércio de Sementes Ltda. (Cruz Alta/RS); Agrosul Comércio de Sementes Forrageiras Ltda. (Santa Bárbara do Sul/RS); Agropohl Agronegócios Trennepohl Ltda. (Pejuçara/RS); Ruben Kudies e Manfred Kudies (Ijuí/RS); Marcelo Chiapetta (Chiapetta/RS); e Copagrill (Ijuí/RS).

A iminência das atividades do Programa gerou a necessidade de ampliar o conhecimento sobre proteção e registro de novas cultivares. Neste sentido, a Agência de Inovação promoveu em conjunto com o Departamento de Estudos Agrários - Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade e Programa de Melhoramento Genético de Plantas - o evento "Proteção de Cultivares no Brasil". A atividade foi ministrada pela facilitadora Vera Lucia dos Santos Machado, que atuou por 20 anos analisando pedidos de proteção de cultivares no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A facilitadora mostrou os aspectos gerais mais importantes da proteção de cultivares no Brasil, apresentou aspectos legais e também evidenciou a importância da propriedade intelectual de novas variedades para o país. Participaram da atividade professores e estudantes dos cursos de Agronomia e do Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, vinculados ao Departamento de Estudos Agrários (DEAg), além de profissionais e interessados na área.

O Programa de Melhoramento Genético de Plantas concentra outra linha de pesquisa específica para cultivares de aveia grão em que já há importantes estudos sendo desenvolvidos por melhoristas da Instituição. Com o objetivo de otimizar as condições para sua execução, a Agência de Inovação e o Departamento de Estudos Agrários buscaram identificar empresas parceiras. As tratativas com a DUBAI Alimentos, do município de Ijuí, resultaram em um pré-contrato assinado no final do ano para execução em dez anos do *Projeto de desenvolvimento e adequação de tecnologias nos sistemas de cultivo de aveia grão*.

Ainda na área de Ciência Agrárias foram desenvolvidos projetos de pesquisa em parceria com as empresas Qualyquímica (São Paulo/SP), Biomaster (Não-Me-Toque/RS), Puro Trato (Santo Augusto/RS) e Calvatis (empresa alemã, com braço em Santa Cruz do Sul/RS). Continuam as tratativas para desenvolvimento de pesquisa com as empresas NutriMais (São José do Rio Preto/SP) e HPharm (Paiçandu/PR), com início dos projetos previsto para fevereiro e março do ano de 2020. Com a Sementes Costa Beber (Condor/RS) a parceria se materializou na realização de um Desafio de Inovação e aperfeiçoam-se as tratativas para participação no Programa da aveia grão.

Na área das Engenharias e Ciência da Computação as relações se estreitaram com as empresas Bruning Tecnometal (Panambi/RS), Cotrimaio (Três de Maio/RS), AGCO (Santa Rosa/RS), Fratelli (Santa Rosa/RS), CCGI (Ijuí/RS), Balmer (Ijuí/RS), ISCA (Ijuí/RS), 3Tentos (Ijuí), DEMEI (Ijuí/RS), Hidroenergia (Ijuí/RS) e Ceriluz (Ijuí/RS).

O Projeto de Extensão Energia Amiga, desenvolvido com alunos da Educação Básica, contou com apoio da Ceriluz pelo segundo ano consecutivo. A Empresa também foi parceira no Hackathon comemorativo aos 30 anos do Curso de Graduação em Ciência da Computação da UNIJUÍ, que contou com 30 participantes e seis soluções apresentadas para o problema definido pela empresa. Durante o ano, Universidade e Empresa definiram um projeto de P&D que terá início em fevereiro de 2020, com professores pesquisadores do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias. Avançaram muito também as negociações para o desenvolvimento de um projeto de P&D com a empresa Balmer (produtora de equipamentos de solda). Em virtude de uma definição estratégica por parte da empresa, os investimentos neste projeto serão realizados a partir de 2021, ficando o ano de 2020 para ajustes finais do projeto.

O relacionamento com as empresas também oportunizou a inserção de empresários em atividades na Instituição. A ISCA e a Hidroenergia participaram com *talks* no Salão do Conhecimento, no mês de outubro. A ISCA também participou de um Encontro Casual - programa da Rádio UNIJUÍ FM. A Hidroenergia foi parceira e patrocinadora da realização do PlayCom UNIJUÍ - Desafio Criativo que proporciona aos estudantes uma experiência acadêmica com equipes competindo no desenvolvimento de uma campanha para um cliente real.

Outro foco de relacionamento é a partir da ocupação por empresas dos espaços antes destinados às atividades dos Polos Tecnológicos nas cidades de Santa Rosa/RS, Ajuricaba/RS e Três Passos/RS. Durante todo o ano de 2019 a Agência de Inovação prestou consultoria no sentido de auxiliar as empresas a se organizarem para o início das atividades. Em Santa Rosa, o primeiro dos três prédios está sendo preparado (elétrica, hidráulica, internet, identidade visual, licenciamentos, alvarás, logística, etc.) pela empresa Agroindústria Belvedere, para início das atividades em 2020. A empresa foi vencedora no processo licitatório em 2018 e produz cachaça e outras bebidas alcoólicas mistas. O segundo prédio teve Edital de Licitação prorrogado para março de 2020, prazo em que devem se apresentar empresas interessadas em ocupar produtivamente o local. Já em Ajuricaba/RS, a inauguração da Empresa Nutripeixe, indústria de pescados, está prevista para fevereiro de 2020. Em Três Passos, a empresa vencedora está finalizando os trâmites para sua abertura. O ramo de atuação é a produção de derivados de óleos essenciais, especialmente citronela. Em todos os casos, a UNIJUÍ seguirá com pesquisas nas áreas e os produtos inovadores poderão ser licenciados para estas empresas que ocupam os espaços da Universidade.

Com o intuito de capacitar uma equipe interna e também estimular empresas a se beneficiarem com os incentivos da Lei do Bem, a partir de investimentos em inovação, a Agência de Inovação e Tecnologia, com apoio da Unidade de Educação Continuada, promoveu no mês de setembro de 2019 o Curso *Lei do Bem: benefícios fiscais para inovação tecnológica*. O curso teve a participação das empresas Saur (Panambi/RS), Profess@r (Santa Rosa/RS), Alibem (Santa Rosa/RS), Contal (Ijuí/RS) e Hidroenergia (Ijuí/RS), além de funcionários da Universidade. A partir desta capacitação, ministrada pela Leme Consultoria (Porto Alegre/RS), os participantes estão aptos

a identificar possibilidades de benefícios fiscais em projetos desenvolvidos na interação universidade-empresa, configurando-se em mais um elemento positivo a considerar nas negociações para o desenvolvimento de P&D conjuntos.

Um novo canal de interação da quádrupla hélice se vislumbra com a criação da Agência de Desenvolvimento e Inovação Regional de Ijuí. A Agência foi formalizada no mês de outubro e conta com diversas entidades que vão atuar juntas em prol do desenvolvimento de Ijuí e região. O Gerente da Agência de Inovação e Tecnologia representa a UNIJUÍ no Conselho de Administração. [link](#).

Fruto de uma iniciativa da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, o Projeto INOVA RS, lançado em 2019, objetiva a construção de parcerias estratégicas entre a sociedade civil organizada, setores empresarial, acadêmico e governamental – em oito regiões representativas do Estado: Metropolitana e Litoral Norte; Sul; Fronteira Oeste e Campanha; Central; Noroeste e Missões; Produção e Norte; Serra e Hortênsias; Região dos Vales. O Gerente da Agência de Inovação e Tecnologia participa do grupo estratégico do Programa na região Noroeste Missões, e a Coordenadora da CRIATEC – Incubadora Tecnológica de Empresas –, do grupo tático. O INOVA RS propõe a construção de uma agenda comum entre os atores dos ecossistemas de inovação dessas regiões. Esta agenda articula projetos voltados ao desenvolvimento econômico e social. [link](#).

Resultado do Termo de Cooperação da Universidade com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, com recursos advindos de emenda parlamentar, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão realizou e a Agência de Inovação e Tecnologia coordenou o Projeto *Ciência para Todos - Mostra Científica Interativa* - com o objetivo de fortalecer e integrar as atividades de educação, divulgação da ciência, tecnologia e inovação, contribuindo para a indução da criatividade, do espírito científico e dos avanços tecnológicos. Realizado durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, e o Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, de 21 a 24 de outubro, o evento envolveu a comunidade regional, em especial alunos da educação básica de escolas públicas e privadas, reunindo mais de oito mil pessoas. O Projeto *Ciência para Todos* envolve ainda outras ações que serão desenvolvidas em 2020. [Saiu na mídia link](#).

A ampliação das parcerias com empresas privadas e órgãos públicos envolvendo aporte de recursos também incorporou o Programa de Bolsas de Formação e Aperfeiçoamento de Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação pela Interação Universidade e Instituições Públicas e Privadas – PROFAP, cujo acompanhamento é feito pela Agência de Inovação e Tecnologia. O ano de 2019 transcorreu com quarenta bolsistas ativos, em diversos projetos. As empresas e órgãos financiadores das bolsas foram Qualyquímica, Puro Trato, Calvatis, Biomaster, MCTIC, DEMEI e Prefeitura Municipal de Santa Rosa.

Dentro do âmbito de atuação do Escritório Universidade Comunidade, destacam-se as atividades relacionadas às parcerias com o poder público. Uma destas foi a articulação para desenvolver estudos de viabilidade para a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai ligando Barra do Guarita/RS a Itapiranga/SC. Para isso, três encontros foram realizados entre as lideranças regionais da AMUCELEIRO – Associação dos Municípios da Região Ceileiro (RS) e AMEOSC - Associação dos Municípios do Extremo Oeste Catarinense (SC), com a participação de deputados e senadores. [link](#).

Com o objetivo de atender demandas da comunidade e aproximar a Universidade da comunidade, outro projeto com participação e articulação feita pelo Escritório Universidade Comunidade foi o projeto para qualificar o atendimento no transporte público de Ijuí. A parceria foi proposta a partir de demanda da assessoria do vereador Jorge Amaral, que procurou a Universidade para a elaboração de uma planta básica de arquitetura e engenharia para uma parada de ônibus. A proposta será elaborada em 2020 a partir de atividades em disciplinas dos cursos, proporcionando experiências formativas a partir do enfrentamento de problemas reais e contribuição para comunidade regional. O processo será coordenado na Universidade por professores dos Cursos de Graduação em Design e em Arquitetura e Urbanismo, com apoio do Escritório de Relações Universidade-Comunidade, vinculado à Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT). [link](#).

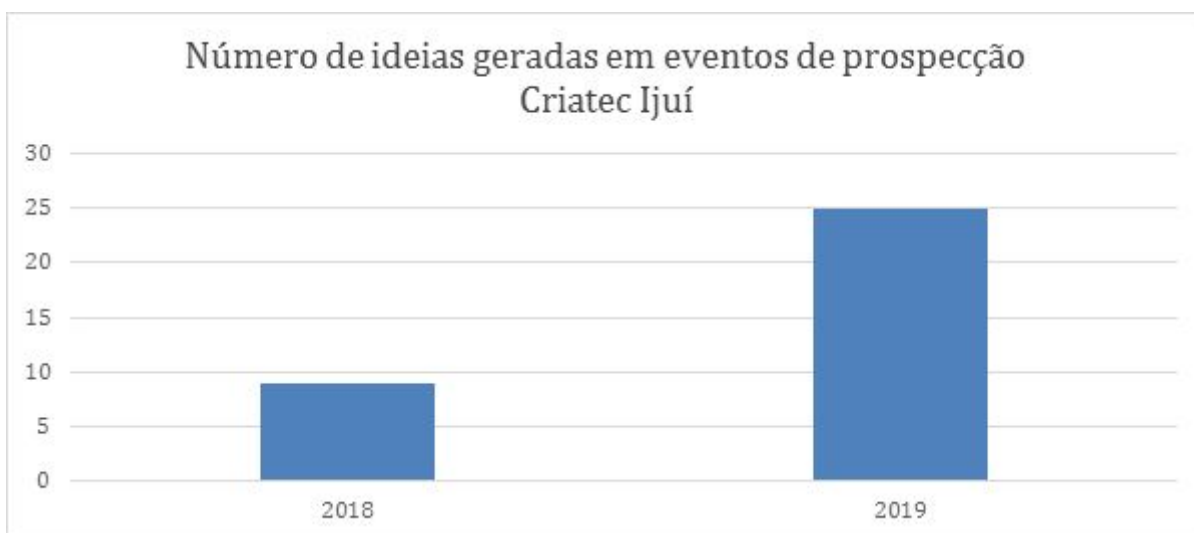
Uma importante parceria com o poder público foi firmada com a Prefeitura Municipal de Santa Rosa, para elaboração do Plano Diretor de Iluminação Pública. O Plano traz a possibilidade de atualização tecnológica e padronização dos processos inerentes à iluminação pública do município,

unindo os dados da RGE e Cooperluz. A contribuição da Universidade, com o conhecimento técnico e científico para melhorar esse processo, impactará diretamente a comunidade santa-rosense. O projeto foi coordenado por professores do curso de Engenharia Elétrica da Unijuí, *campus* Santa Rosa, e contou com o apoio de bolsistas e estudantes dos cursos de Engenharia Civil e Elétrica. O projeto foi finalizado com êxito ainda no final do ano de 2019, quando o Plano foi apresentado em audiência pública e entregue à Administração do município. [link](#).

Empreendedorismo

A Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica de Ijuí - CRIATEC, no ano de 2019, sensibilizou 422 pessoas na comunidade acadêmica, com visitas e conversas sobre o seu funcionamento. Nos processos seletivos de ideias para constituição de novas empresas, foram 17 ideias inscritas. Nos eventos de prospecção para fomentar o empreendedorismo na comunidade o número de ideias geradas foi de 25. A qualificação de potenciais empreendedores que foi impulsionado esse ano alcançou um total de 20 inscritos, fechando 6 propostas apresentadas e 4 propostas aprovadas.

Gráfico 1 – Número de ideias geradas em eventos de prospecção



Durante o ano foi oferecida uma capacitação para as empresas incubadas. Também foram realizados desafios empreendedores. No mês de abril, a parceria com a empresa Ceriluz para o desenvolvimento de um aplicativo de *Business Intelligence* resultou em um Desafio Empreendedor com a participação de 73 inscritos. A equipe vencedora está pré-incubada na CRIATEC e recentemente assinou contrato com a Cooperativa.

Nos meses de maio e junho foram prospectados desafios com estudantes do *campus* Panambi, para que desenvolvessem soluções tecnológicas e de impacto social, com foco em modelagem de negócios, obtendo um público de 46 estudantes de graduação. No decorrer do desafio formaram-se nove equipes. A proposta foi de elaborar soluções reais, com atividades concentradas em duas noites, sendo a primeira no dia 16 de maio e a última no dia 06 de junho. Cada equipe apresentou um projeto avaliado pela banca examinadora. Os critérios utilizados pela banca foram: originalidade do projeto, impacto econômico e adequação ao mercado.

O último desafio empreendedor do ano teve a participação de 48 estudantes consistindo em atender a demanda prospectada junto à empresa Sementes Costa Beber, para implementar a solução dentro da Empresa. Para isso, formaram-se 10 equipes multidisciplinares de diversos cursos de graduação, que tiveram o auxílio de mentorias, com a participação do SEBRAE e também de consultores. Vale a pena destacar a participação direta da Empresa nas atividades desenvolvidas

durante o desafio. A equipe vencedora está na fase de implementação do produto. A experiência desse desafio foi um diferencial para a universidade e para os estudantes participantes pelo fato da empresa trazer uma demanda real e acompanhar as atividades na prática, possibilitando uma integração direta da universidade com a empresa e o público acadêmico, além da troca de conhecimento entre teoria e prática. A equipe vencedora teve uma premiação de R\$ 8 mil para auxiliar na implementação do negócio.

As ações da incubadora geraram em média 3 empregos anuais nas empresas incubadas. O número de empresas em pivotação aumentou de uma para duas no ano, mantendo-se com o resultado de 20 empresas graduadas ativas após 5 anos de incubação.

Os recursos captados em editais de inovação chegaram a um valor de R\$ 69 mil. As empresas graduadas que mantêm interação com a incubadora são, em média, cinco empresas por ano, com duas empresas graduadas vendidas, e com uma empresa descontinuada.

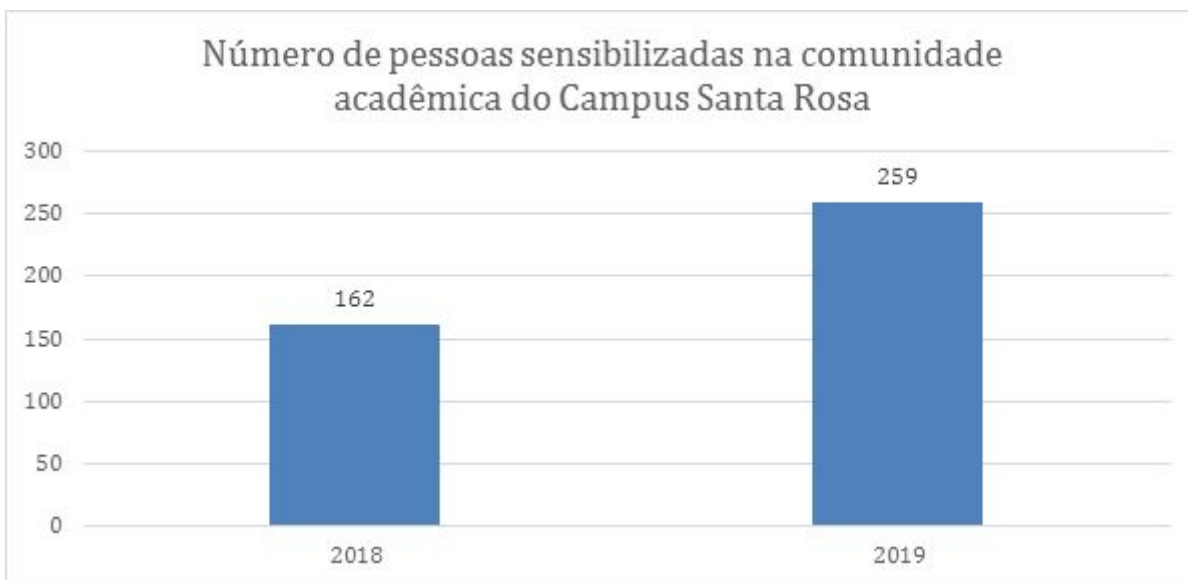
A CRIATEC Ijuí encerra o ano com 11 empresas incubadas, três graduadas, nove pré-incubadas e cinco associadas envolvendo um total de 32 pessoas. Os empreendimentos incubados obtiveram, no ano, um faturamento de R\$ 710.872,51, conforme indica o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Faturamento anual das empresas incubadas na Criatec Ijuí



No ano de 2019, a incubadora CRIATEC Santa Rosa sensibilizou 259 pessoas na comunidade acadêmica do *campus*, com interação nas turmas de graduação com falas sobre a incubadora, empreendedorismo, cases das empresas incubadas e visitas à Incubadora, participação e apresentação na Semana Acadêmica das Engenharias, avaliação de projetos da turma da disciplina Empreendedorismo dos cursos de Gestão e na Feira de Negócios de Empreendedorismo, nas Engenharias. Foram 15 projetos de ideias de negócios gerados pelos estudantes no *campus* a partir das sensibilizações e mais cinco projetos no Desafio de Inovação Cidades Inteligentes, organizado e promovido pela Criatec/Agit e Pró-Reitoria do *Campus*, que envolveu estudantes do *campus* Santa Rosa de diferentes cursos em equipes multidisciplinares. No processo de seleção foram quatro projetos apresentados e, destes, três aprovados para o processo de incubação.

Gráfico 3 – Número de pessoas sensibilizadas na comunidade acadêmica do *Campus Santa Rosa*



Houve a participação da Incubadora e de empresas incubadas em três feiras de negócios nos espaços destinados para as *startups* - Indumóveis, Hortigranjeiros, em Santa Rosa, e Mercopar, em Caxias do Sul - com o total das sete empresas incubadas expondo e participando. Foram prospectados e gerados novos negócios, networking e visibilidade para as empresas e Incubadora.

A CRIATEC Santa Rosa participou de dois Hackathons promovidos pela Agência de Desenvolvimento de Santa Rosa. Durante a Indumóveis aconteceu o Hackathon da Construção e, no Hortigranjeiros, o Hackathon do Agronegócio. A participação da Incubadora envolveu mentoria para as equipes participantes e presença dos empreendedores incubados nos hackathons como participantes.

O *Programa Decola* é promovido pela Acisap - Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Santa Rosa - e tem o apoio e envolvimento institucional da UNIJUÍ. O Programa leva até os jovens, durante o Ensino Médio, metodologias, práticas, ferramentas, conceitos e experiências empreendedoras, com objetivo de despertar a curiosidade, o interesse e o envolvimento com a cultura empreendedora. No ano de 2019 o Programa chegou a seis escolas de Santa Rosa impactando 220 alunos do segundo ano do Ensino Médio.

O Programa de Extensão *Programa seu Futuro*, coordenado por professores do DCEEng, atua com alunos do ensino fundamental e médio com objetivo de despertar o interesse pelo uso da tecnologia, o qual passará a ser um produtor e não apenas um usuário das ferramentas de informática. As ações deste Programa contaram com o envolvimento da CRIATEC, através de oficinas, mentorias e organização dos eventos de encerramento e apresentação dos projetos desenvolvidos pelos participantes. No total foram sensibilizados mais de 150 alunos do ensino médio e fundamental, de escolas públicas e privadas de Santa Rosa.

Nesse mesmo ano foram realizadas três capacitações para as empresas incubadas - nas áreas de Marketing, Elaboração de Projetos e Vendas -, dois *Workshops* e dois *Talks* com escritório contábil e Sebrae.

A CRIATEC Santa Rosa participou de atividades do *Comitê de Governança de Desenvolvimento para o Empreendedorismo*, comitê organizado pelo Sebrae e formado pelas principais lideranças e instituições de Santa Rosa que atuam com empreendedorismo e desenvolvimento, com objetivo de promover e articular ações para a melhoria do ambiente de negócios, gerando transformações para as iniciativas empreendedoras.

A Incubadora participou de atividades do *Programa Startup Inova*, da Acisap, que tem como principal missão conectar negócios inovadores à indústria local. Desta forma, a indústria busca solução para suas demandas e as startups, empresas incubadas e empresas de cunho inovador se

dispõem a criar soluções movidas pela inovação e cooperação, em um sistema onde todos ganham e que o principal produto é o desenvolvimento regional.

Nesses programas a participação da Criatec foi na discussão e construção de estratégias, planos e ações para o desenvolvimento das atividades propostas. Houve dois encontros em 2019 pelo *Comitê de Governança* e sete encontros e reuniões do Startup Inova. Cabe destacar, ainda, que no *programa Startup Inova* os empreendedores incubados na Criatec também participam dos encontros e são apresentadas demandas e necessidades pelos empreendedores para, posteriormente, o programa buscar soluções.

A Incubadora foi inscrita e aprovada no Programa nacional Nexos, da Anprotec/Sebrae, que visa aproximar startups de médias e grandes empresas. Com essa aprovação, a Criatec Santa Rosa e Criatec Ijuí se tornam credenciadas pelo Programa para implementação de projetos em parceria com as médias e grandes empresas participantes, além de se beneficiarem da divulgação institucional proporcionada pelo Programa Nexos. Há também a oportunidade de interagir com outros atores do ecossistema de inovação com conexões e troca de experiências e disseminar o uso de incentivos fiscais para inovação.

O *Programa Centelha* é promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), e operado pela Fundação CERTI. O Programa visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil. Na primeira chamada foram inscritos três projetos por empreendedores incubados na Criatec Santa Rosa. Um dos projetos inscritos, o SOLTI Gen 100, que é um sistema de gerenciamento de gerador de energia em nuvem, foi aprovado para a 2ª etapa, onde esteve entre os 150 projetos mais bem avaliados e selecionados no RS.

Outra ação importante coordenada pela CRIATEC Santa Rosa foi a participação no Rally Latino Americano de Innovación, em Oberá/AR, um desafio constituído por problemas reais que buscou soluções criativas, não limitadas ao âmbito tecnológico, podendo ser de vários setores e atividades e temas sociais, ambientais organizacionais, artísticos, logísticos, entre outros. Neste evento, participaram a Incubadora Criatec e professores e estudantes do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica do *campus* Santa Rosa. Os participantes juntamente com quatro alunos da Argentina formaram uma equipe multidisciplinar que foi a vencedora da etapa local de Oberá/AR.

A CRIATEC Santa Rosa encerrou o ano com sete empresas incubadas, duas pré-incubadas e uma associada, envolvendo um total de 19 pessoas. Foram realizados cinco estágios por estudantes da UNIJUÍ em duas empresas incubadas. Os empreendimentos incubados obtiveram no ano um faturamento de R\$ 241.789,50. Houve uma redução no faturamento em relação ao ano de 2018 em razão de três empresas terem sido incubadas a partir de maio de 2019 e uma empresa estar em fase de desenvolvimento do produto.

Na área do empreendedorismo social, durante o ano de 2019, a Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social - ITECSOL atendeu 586 pessoas entre as ações de sensibilização e assessorias realizadas aos empreendimentos incubados. Realizou 53 encontros com os empreendimentos incubados no segmento de artesanato, reciclagem e agricultura familiar; realizou qualificação em Economia Solidária e seus princípios, atendimento e prospecção de novos clientes, para os empreendedores. A Feira de Economia Solidária – Feconsol é organizada por empreendimentos de artesanato e alimentação, acontece mensalmente no *campus* da UNIJUÍ, em Ijuí. Pelo espaço que ocupa e o público-alvo que têm, existe muita demanda por ingresso de outros empreendimentos. Neste ano, foram analisadas e aprovadas pela diretoria da Feconsol quatro solicitações para ingresso como expositor nesta Feira, sendo um da agricultura familiar e os outros três do artesanato. A partir do ingresso e participação nas feiras, estes empreendimentos, com a assinatura do contrato de incubação, passam a ser incubados na ITECSOL.

Na interlocução e manutenção da interação com o poder público local, a Incubadora organizou e também participou de 31 reuniões e encontros para buscar aproximar os empreendimentos incubados das políticas públicas existentes no Município; dialogou sobre a construção de alternativas sustentáveis para os catadores, bem como a aquisição da área em que está instalada a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí – Acata Ijuí.

A Incubadora prestou mensalmente assessoria contábil, administrativa e jurídica nos processos de atualização do quadro social e eleição de nova diretoria dos Empreendimentos de Economia Solidária incubados: Associação de Coletivos Diversificados de Trabalhadores de Economia Solidária de Ijuí - Feconsol; Associação de Reciclagem da Linha 6 – Arl6; e Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí – Acata Ijuí.

No segmento da reciclagem firmou parceria com 16 novas empresas do município, totalizando 56 empresas locais que entregam os seus materiais recicláveis diretamente nas associações legalmente constituídas e incubadas. Durante o ano foram recebidos 33.734kg de materiais que impactaram diretamente na melhoria da renda dos catadores associados. Nesse processo, a ITECSOL foi a mediadora entre as empresas e os catadores, o que permitiu o estreitamento das relações universidade-empresa. Especialmente com a empresa 3Tentos, a parceria desencadeou outras ações e novos projetos que serão desenvolvidos com o apoio empresarial, no setor da reciclagem.

Buscando reposicionar as ações da Incubadora de Economia Solidária no contexto de impacto social foi realizado no mês de abril um workshop de impacto social. O evento contou com a participação de 40 pessoas e foi ministrado pela professora Aurélio Adriana de Melo, da Unisinos, que faz parte do grupo de trabalho academia do ICE - Instituto de Cidadania Empresarial, que apoia essa linha de atuação de incubadoras. A ministrante trouxe vários exemplos no contexto de negócios de Impacto social, breve fotografia do setor no Brasil, papel dos impulsionadores de negócios de impacto social (setor produtivo, governo, universidades, incubadoras e aceleradores), socialização de cases que já estão consolidados no mercado. Além disso, também foi realizada formação sobre o tema para os bolsistas vinculados aos projetos de extensão da Universidade. A equipe da Incubadora também se dedicou à participação em encontros virtuais para discutir temas relacionados ao empreendedorismo social, inovação social, negócios de impacto e investimento de impacto.

Para além disso, a Incubadora realizou oficinas de artesanato com o reaproveitamento de material, que teve por objetivo prospectar novos produtos para ser comercializados nas feiras a partir de novas alternativas sustentáveis. Da oficina realizada, surgiu o projeto *Guarda-chuva do Bem* com base no reaproveitamento de guarda-chuvas e sombrinhas velhos ou quebrados. Para a confecção de novos produtos são realizados os seguintes processos: descarte pelos funcionários da instituição de guarda chuva ou sombrinhas nos ecos pontos que ficam no espaço interno da Universidade, coleta dos materiais pelas artesãs, desmonte, higienização do tecido e confecção de produtos. O resíduo de metal gerado é encaminhado para as Associações de reciclagem, fechando assim um ciclo.

Com este projeto, cerca de 80 pessoas são beneficiadas diretamente, entre artesãos e catadores. Além da geração de trabalho e renda para essas pessoas, a atividade contribui com a sustentabilidade ambiental, evitando que este volume de guarda-chuvas e sombrinhas venha a ser descartado como lixo, causando um impacto ambiental muito grande, já que este material leva mais de cem anos para se decompor. A proposta do projeto *Guarda-chuva do Bem* é ampliar as ações para os demais municípios em que a Instituição possui *campi* e possibilitar a inclusão de outras pessoas que tenham interesse e necessidade de aumentar a renda familiar. O que seria lixo, pode ser usado novamente para outra finalidade, transformando-se em sacolas para compras, bolsas, carteiras, capas de cadernos, agendas, case para notebook, bloco de anotações, pacotes de presente, capa de chuva para cachorros, jaquetas, porta cuia, porta prato e talheres, móveis, etc..

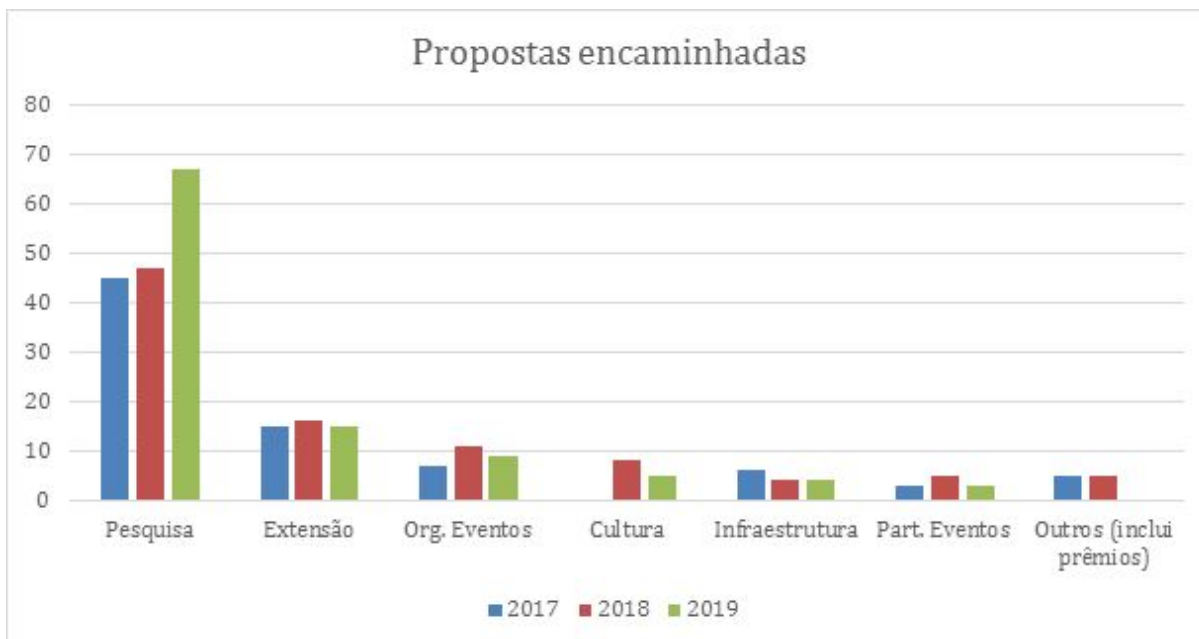
Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

As atividades de pesquisa, inovação, extensão e cultura são impulsionadas na UNIJUÍ pela captação de recursos obtidos de fontes externas de financiamento e o Núcleo de Assessoramento a Projetos exerce um papel muito importante nessa estratégia. O grande desafio tem sido a busca por outras fontes de financiamento que não as tradicionalmente acessadas (editais públicos de órgãos estaduais e federais), uma vez que muitas chamadas foram suspensas e as rubricas para pesquisa, extensão e cultura sofreram cortes substantivos.

No ano de 2019 foram divulgados internamente 111 Editais com possibilidade de participação da Universidade. Houve a participação em 26 deles, com 103 propostas encaminhadas, distribuídas conforme gráfico abaixo, que traz também dados de 2017 e 2018. A pesquisa concentra 57% das

propostas e a maioria delas submetidas aos Editais FAPERGS Auxílio Recém-Doutor e Pesquisador Gaúcho.

Gráfico 4 – Propostas encaminhadas



Uma análise a partir da participação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Gráfico 5), que representa 57% das propostas, indica um aumento expressivo na participação em Editais pelos professores do PPG em Direitos Humanos. O Programa foi criado em 2012 com o Curso de Mestrado e desde 2019 oferece curso em nível de Doutorado. Atualmente conta com 14 docentes no corpo permanente.

Gráfico 5 – Propostas submetidas por professores dos PPG



Do total de propostas encaminhadas pela Instituição, 29 foram aprovadas – 19 delas na modalidade pesquisa, nos Editais Recém-Doutor e Pesquisador Gaúcho, da FAPERGS – e 13 ainda aguardam julgamento. O gráfico abaixo demonstra a distribuição das propostas aprovadas por departamento/setor.

Gráfico 6 – Projetos aprovados por departamento/setor



Do ponto de vista dos recursos captados no ano de 2019 a partir de projetos, destaca-se, na série história uma importante recuperação em relação ao ano de 2018, impulsionada pelos recursos da FINEP – R\$ 756 mil, para o projeto de infraestrutura/pesquisa do DCEEng de Reestruturação do Núcleo de Inovação em Máquinas Automáticas e Servo Sistemas; recursos do Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações – R\$ 346 mil, para o projeto Ciência para Todos na UNIJUÍ, coordenado pela VRPGPE; e recursos do DEMEI – R\$ 222 mil para o Projeto de Extensão do DCEEng de Educação em Eficiência Energética.

Gráfico 7 – Volume de recursos captados



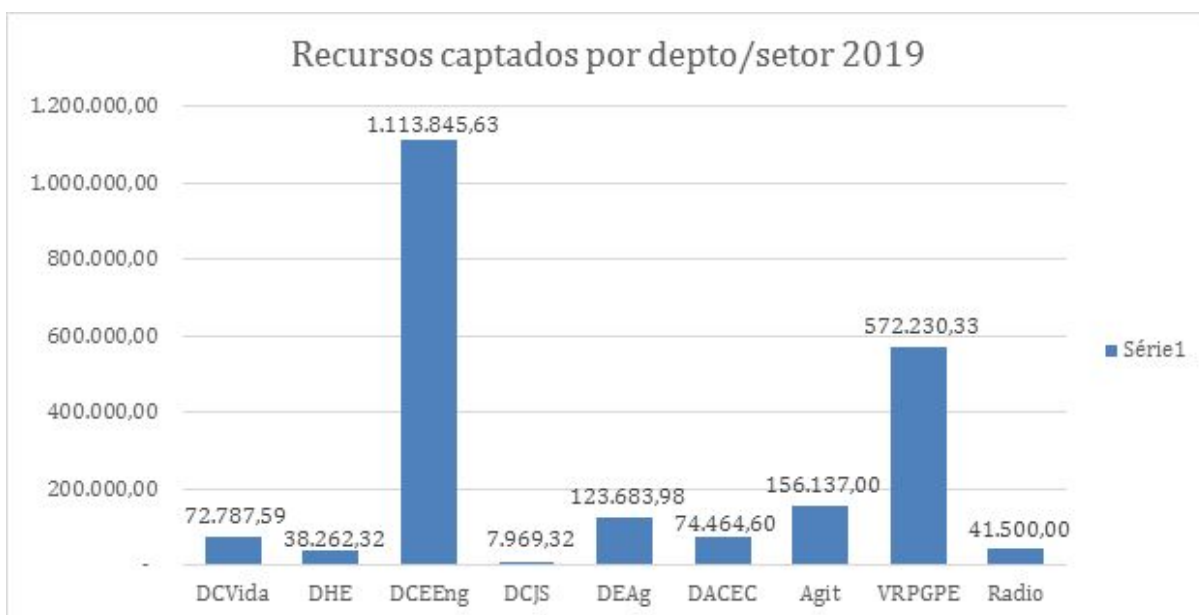
Além dos valores acima citados, destaca-se o volume de captação por departamento/setor da Universidade. Entre os que mais captaram, o DCEEng - além de recursos da FINEP e do DEMEI - internalizou outros cerca de R\$ 90 mil de agências de fomento para projetos de pesquisa e R\$ 44 mil para projetos de extensão. A VRPGPE intermediou ações de convênios firmados pela FIDENE como o Pró-Vôlei, com a Prefeitura de Ijuí, e a Filiação do Município de Santa Rosa/RS. A AGIT internalizou recursos do Convênio com o SEBRAE para prestação de consultorias no âmbito do Programa Sebraetec. O Quadro 1 apresenta o volume de recursos captados via SebraeTec no ano de 2019.

Quadro 1 - Recursos captados via SEBRAETEC

	Atendimentos	Nº horas	R\$ Consultores	R\$ FIDENE	R\$ Total Captado
2019	13	451	48.257,00	22.550,00	70.807,00

Além destas, a Agência de Tecnologia e Inovação da UNIJUÍ também intermediou a elaboração, desenvolvimento e constituição de uma Incubadora de Empresas em Chiapetta, desta, resultou o Contrato de Prestação de Serviços com a Prefeitura de Chiapetta/RS para a devida constituição da Incubadora, bem como as consultorias necessárias com suas empresas incubadas. Os contratos com empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa integralizaram 72% dos recursos captados pelo DEAg, o restante adveio de participação em editais de fomento.

Gráfico 8 – Volume de recursos captados por departamento/setor 2019



A Agência de Inovação e Tecnologia encerrou o ano com a definição de grandes desafios para 2020. Além de ampliar a identificação de oportunidades de financiamento e a submissão de propostas de pesquisa, extensão e cultura, o relacionamento com empresas e com a comunidade a partir de projetos que revertam em recursos para as atividades da Universidade é parte da estratégia de fortalecimento do projeto institucional, da inserção regional e da sustentabilidade.